

PRIMAÇÃO FONOLÓGICA NA PRODUÇÃO DE PALAVRAS

Paulo Ventura (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa), Régine Kolinsky (Research Unit in Cognitive Neurosciences (UNESCOG), Université Libre de Bruxelles), Sandra Fernandes (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa), Luís Querido (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa), José Morais (Research Unit in Cognitive Neurosciences (UNESCOG), Université Libre de Bruxelles)

Estudámos os processos de recuperação da palavra durante a produção da fala recorrendo ao paradigma de interferência figura-palavra: Os participantes (crianças de 6 anos e adultos) nomeavam figuras ao mesmo tempo que tentavam ignorar palavras ouvidas. Consoante as condições, essas palavras eram idênticas ao nome da figura a nomear, não partilhavam informação fonológica com o nome da figura, ou partilhavam informação fonológica com o nome da figura: ou o primeiro fonema ou a rima. Ambos os grupos etários mostraram fortes efeitos de primação de identidade. Ambos os grupos etários mostraram ainda fortes efeitos de primação do primeiro fonema. Não se observaram efeitos de primação da rima para nenhum dos grupos etários. Resultados de outros investigadores obtidos com participantes de língua inglesa mostram efeitos de primação da rima durante as idades correspondentes ao ensino básico. Os resultados obtidos para o Português e a diferença para os resultados obtidos com o Inglês são interpretados considerando a hipótese de reestruturação lexical (reestruturação das representações fonológicas das palavras no sentido de representações mais segmentais) e a possível influência de ortografias transparentes nessa reestruturação lexical.

POSTERS

QUE CONCEITOS SOBRE A ESCRITA SÃO APRENDIDOS DURANTE UM ANO ESCOLAR?

Rui Alexandre Alves, Cecília Aguiar, São Luís Castro, Joaquim Bairrão (Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação)

Através das primeiras experiências com a escrita, as crianças desenvolvem concepções precoces acerca do que é, como se organiza e para que serve a linguagem escrita. Vários estudos mostraram que o domínio destes conceitos (e.g., onde se começa a ler, o que é uma palavra) parece facilitar a aprendizagem da leitura e da escrita. A prova Concepts About Print, desenvolvida por Clay (2000), permite avaliar os conceitos que a criança evidencia durante a leitura conjunta de um livro infantil. Clay desenvolveu quatro livros especialmente construídos para a avaliação de 23 conceitos. Para o presente estudo, adaptamos para a língua portuguesa dois desses livros e o manual de instruções da prova (Conceitos Sobre a Escrita, CSE). Para estudarmos a sensibilidade da prova a diferentes níveis de escolaridade e à progressão individual de cada criança durante um ano escolar, realizamos um estudo longitudinal com 41 crianças, de idades entre os 5 e os 8 anos e divididas pelos grupos pré escolar, 1º, 2º e 3º anos. As crianças foram avaliadas no início e no final do ano lectivo, usando em cada ocasião um livro diferente. A prova CSE mostrou ser fidedigna ($\alpha = .95$) e discriminativa quer no plano transversal, quer no longitudinal.

ANÁLISIS ACÚSTICO DE PATRONES PROSÓDICOS DEL HABLA EN SÍNDROME DE WILLIAMS

Pastora Martínez Castilla (Dpto. Psicología Básica, Facultad de Psicología, Universidad Autónoma de Madrid).

El síndrome de Williams (SW) es una enfermedad genética por una delección en 7q11.23 en 1 de 20.000 nacimientos. Dentro de su inusual perfil cognitivo de déficits y habilidades, el lenguaje ha